



## EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL: DISCURSOS, PRÁTICAS E REFLEXÕES

Trabalho de: CAMILA KUNZLER MACHADO (kamyhz@gmail.com).  
Orientado por: RENATI CHITOLINA (renatichito@yahoo.com.br), ZENAIDE HEINSCH (necazh@gmail.com), MARINA ZUCATTO (marina@setrem.com.br).  
Faculdade Três de Maio - SETREM

### Resumo:

A educação integral já foi e continua sendo fonte de distintas discussões que tem como foco o seu papel no desenvolvimento infantil e na democratização do ensino. Partindo dos discursos e das práticas realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Bela União, localizada no município de Horizontina/RS, com a proposta do turno integral, a pesquisa do trabalho de conclusão de curso (TCC) visa compreender e refletir a problemática da funcionalidade do espaço escolar, as vantagens e desvantagens do turno integral na perspectiva da educação integral. Para tanto, o campo de estudo abrangerá os discursos dos sujeitos deste processo, no segundo semestre de 2012, destacando a equipe diretiva, os professores/as, funcionários, alunos/as e seus pais. Desenvolvendo-se como pesquisa de campo exploratória terá como métodos de coleta de dados: a observação participante, a entrevista, questionários abertos e a análise documental. Com abordagem qualitativa, a análise dos dados ocorrerá juntamente com o seu processo de coleta, proporcionando um maior aprofundamento. Desde já, fazem parte dos apontamentos teóricos Anísio Teixeira (1999), que contribuiu de forma teórica e técnica significativamente na ampliação da funcionalidade social e cultural da escola, Coelho (2002), Cavaliere (2002) entre outros autores que abordam questões históricas, curriculares, de formação, ensino e aprendizagem que perfazem os tempos e espaços da educação, bem como sua legislação. Como resultados preliminares, o tema “Educação Integral em tempo integral”, nos propõe pensar as possibilidades de uma educação além da transmissão de conhecimentos elaborados ao longo do tempo, para uma educação voltada à complexidade que é o ser humano, suas relações, seus saberes, experiências, sua cultura, seu fazer e agir, seu aprender e ensinar; o que nos instiga a pesquisar e proporcionar discussões que possam garantir um movimento de reflexão aos sujeitos que são participantes desta produção.

**Palavras chaves:** Escola; educação integral; democratização.

### Referências:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação e Pedagogia: geral e Brasil. 3ª edição – revista e ampliada. São Paulo – SP: Moderna, 2006.  
BRASIL. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Brasília, 14/12/2010.

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 05 de outubro 1988. Brasília, 05/10/1988.

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 20/12/1996.

BRASIL, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília, 13/07/1990.

BRASIL, Resolução nº 196 de 10 de outubro de 1996. Brasília, 10/10/1996.

BRASIL, Portaria normativa interministerial nº- 17, de 24 de abril de 2007. Brasília, 24/04/2007.

COELHO, Lígia Martha C. da Costa e CAVALIERE, Ana Maria (Orgs). Educação Brasileira em Tempo Integral. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

GALLO, Sílvio. Educação anarquista. Piracicaba - SP: UNIMEP, 1995.

GIMENO SACRISTÁN, J. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3ªed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. Metodologia para o ensino do teatro. 8ª edição. Campinas - SP: Papirus, 2009.

LOVATO, Adalberto; Mário Luiz Santos Evangelista; Roque Ismael da Costa Güllich. Metodologia da pesquisa: norma para apresentação de trabalho: redação, formatação e editoração. 2 ed. Três de Maio - RS: Setrem, 2007.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo – SP: EPU, 1986.

MANACORDA, Mario Alighiero. História da Educação: da antiguidade aos nossos dias. 11 ed. São Paulo – SP: Cortez, 2004.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6 ed. – São Paulo - SP: Atlas, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) et al. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis – RJ: Vozes, 1994.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 9ª Edição, Petrópolis-RJ: Vozes, 2008.

TEIXEIRA, Anísio. (1994). Educação não é privilégio. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. (Original publicado em 1957)

TEIXEIRA, Anísio. (1996). Educação é um direito. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. (Original publicado em 1968)

TEIXEIRA, Anísio. (1997). Educação para a democracia. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ. (Original publicado em 1936)

VYGOTSKY, Lev Semonovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998.